

# Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

**11 a 17 de abril de 2023**

O tempo foi firme e com temperaturas elevadas entre terça-feira (11) e quarta-feira (12). A partir de quinta-feira (13) uma frente fria adentrou no Estado, causando uma queda brusca nas temperaturas. A condição instável no tempo, com céu encoberto e chuvas de média intensidade se mantiveram em todo o Paraná no restante dos dias.



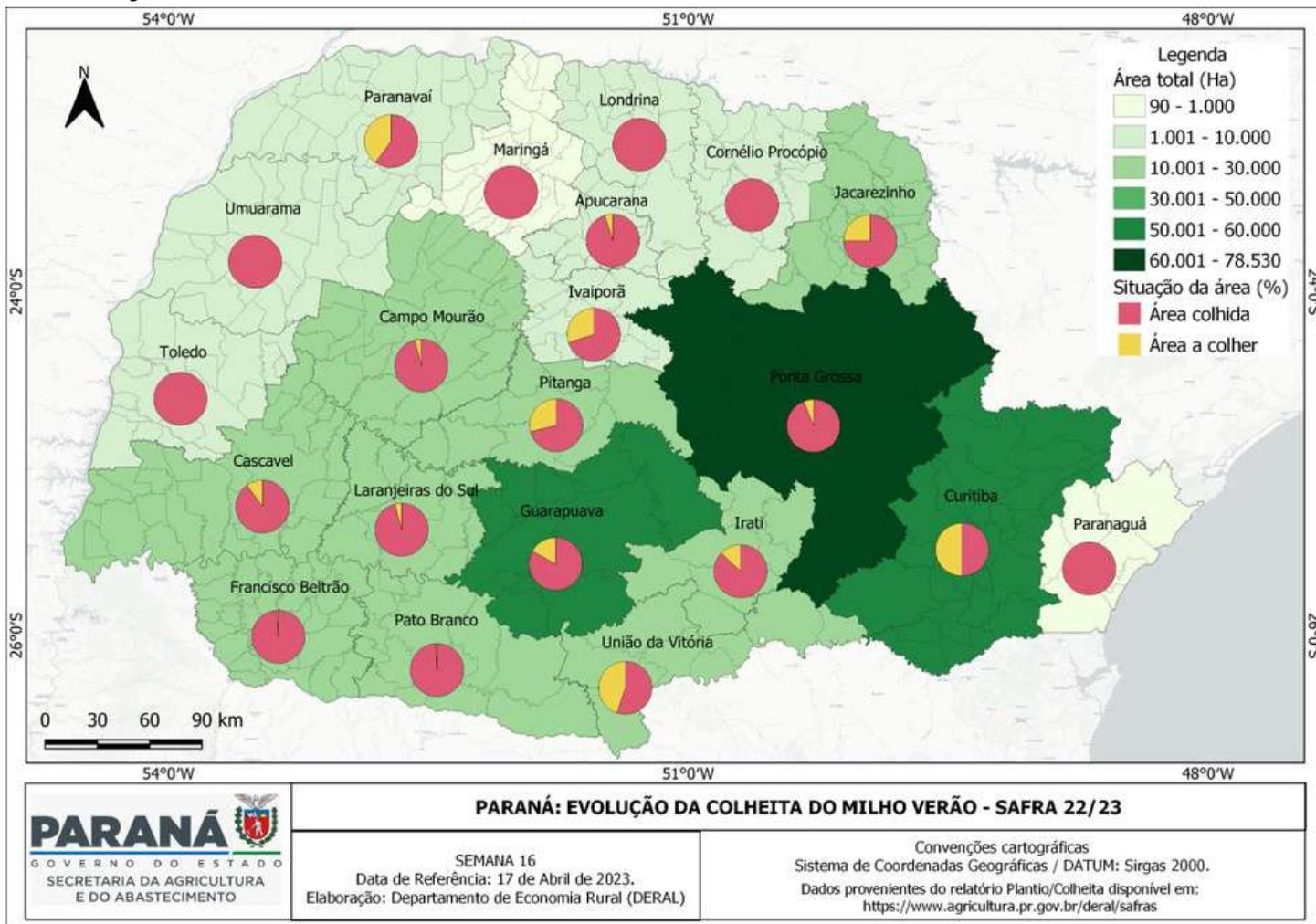
## SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 17/04/2023

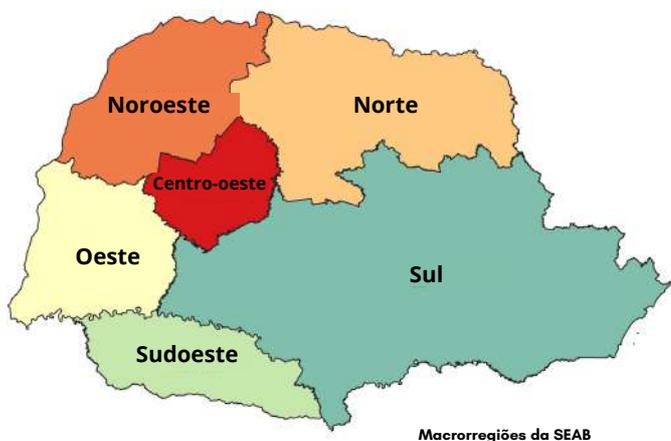
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
Batata (2ª safra)	95	22	-	3	97	1	39	-	47	14
Café	100	1	-	9	91	-	-	-	79	21
Feijão (2ª safra)	100	1	-	8	92	-	24	41	30	5
Milho (1ª safra)	100	82	0	16	84	-	-	-	2	98
Milho (2ª safra)	100	-	-	3	97	-	86	11	3	0
Soja (1ª safra)	100	97	-	13	87	-	-	-	5	95
Trigo	1	-	-	-	100	68	32	-	-	-

**Observação:** Os dados expressos com \*-\* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

# EVOLUÇÃO DA COLHEITA DO MILHO VERÃO



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



## I. NORTE

A colheita da soja foi finalizada na região, iniciando-se agora a fase de comercialização, com preços na casa de R\$ 130,00 por saca da oleaginosa. Os produtores seguem esperando preços melhores, assim como no caso do milho primeira safra, que também está com preços baixos.

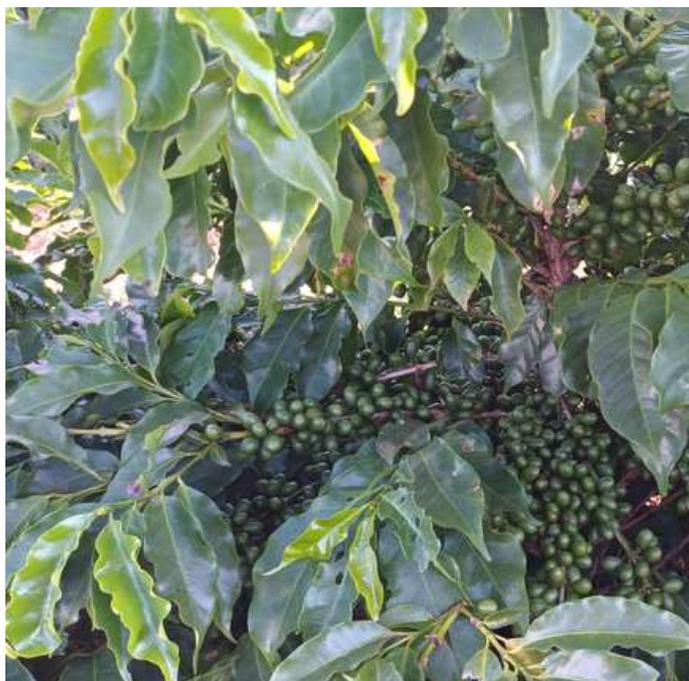
As lavouras de milho 2ª safra estão com bom desenvolvimento e os produtores estão realizando os tratos culturais e aplicações de defensivos normalmente. Havia a necessidade de chuvas para melhorar o estado geral da cultura, que em grande parte passou dias sem ocorrência de precipitações significativas.

Porém, as precipitações ocorridas no fim de semana melhoraram as condições das lavouras.

O plantio de trigo teve início em alguns municípios da região e espera-se que o volume de sementes aumente a partir desta semana, para definir aveia e mix de cobertura para totalizar as áreas de produção de inverno na região. Devido à alta evaporação, parte do solo permaneceu seco, e alguns produtores aguardam melhores condições para o plantio, minimizando o risco.

A semana foi marcada pelo início da colheita do café na região. Segundo informações de produtores do município de Carlópolis, o clima favoreceu o bom desenvolvimento dos cafezais. De maneira geral, as lavouras estão bem carregadas e há tendência de obter uma boa produtividade.

As hortaliças seguem com preços em alta, impulsionadas principalmente pela redução da oferta. Os cursos d'água estão com bom volume, e as pastagens apresentam ótima qualidade de pastejo e massa vegetal para entrar no período de inverno e de menor precipitação.



Café em Araruna, por Paulo Soares

*Condições de Tempo e Cultivo*

## II. NOROESTE E CENTRO-OESTE

A colheita de soja foi finalizada na região. A cultura apresentou boas médias de produtividade, acima das expectativas iniciais e superior às últimas duas safras. Os acionamentos de seguro devido ao excesso de umidade na primeira quinzena de março foram pontuais e representaram menos de 1% da totalidade da área.

A colheita do milho da primeira safra está chegando ao fim, e a produtividade está dentro da estimativa inicial.

A semeadura do milho safrinha está finalizada e a cultura vem apresentando bom desenvolvimento vegetativo, após as precipitações ocorridas.

A preocupação dos produtores agora é com o controle/combate à cigarrinha-do-milho, pois o inseto é vetor de algumas doenças, uma delas é o enfezamento, em que as lavouras afetadas podem sofrer grandes perdas.

De acordo com relatos dos técnicos das cooperativas que atuam na região, haverá quebra de produção de milho de inverno em áreas onde o plantio foi feito mais cedo



Feijão em Luiziana, por Paulo Soares

e coincidiu com a falta de chuvas em março. Para o milho mais tardio, as condições estão favoráveis sob o ponto de vista da umidade, porém ainda não estão garantidas.

A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos está sendo realizada conforme o previsto e dentro dos volumes adequados para atender as feculares, mas com queda nos preços pagos aos produtores.

As áreas cultivadas com laranja estão apresentando um bom desenvolvimento dos frutos, e espera-se uma boa safra.

O feijão da segunda safra encontra-se em bom desenvolvimento.

Segue o plantio da cultura da batata.

### III. OESTE E SUDOESTE

Graças ao clima favorável, o milho safrinha encontra-se em ótimas condições de desenvolvimento, avançando para o estágio de florescimento, uma fase reprodutiva com alta demanda por água. Assim, a ocorrência de chuvas na semana foi essencial para a manutenção do bom desenvolvimento da cultura, aliviando a pressão do stress hídrico que já se observava nas lavouras. As condições do milho estão boas, e as pragas que apareceram foram controladas.

Quanto à primeira safra, os trabalhos de colheita já estão praticamente concluídos e acredita-se que sejam finalizados na próxima semana.

A colheita da soja foi finalizada na região.

Alguns produtores já iniciaram o plantio de trigo, mas em áreas pequenas, com a extensão se mantendo próxima do previsto inicialmente.

O desenvolvimento do feijão de segunda safra segue com bom progresso, e os agricultores estão aproveitando as condições para realizar os tratamentos fitossanitários.

Algumas lavouras já estão entrando em maturação e apresentando bom potencial produtivo. No entanto, há preocupação com a possibilidade de frio na próxima semana.

Abril também deve encerrar a colheita da maçã e acelerar a colheita da batata de segunda safra.

A produção de silagem de milho se intensificou e com bom rendimento. O plantio das pastagens de inverno também avançou, principalmente a aveia.

### IV. SUL

Durante o início da semana, o tempo esteve favorável, permitindo que os produtores continuassem as colheitas. No entanto, a partir de sexta-feira, as chuvas levaram à paralisação das atividades de campo, principalmente a colheita de milho e soja.

À medida que o tempo permitiu, a colheita da soja avançou durante a semana, com boas produtividades, o que agrada aos produtores.

No entanto, o atraso na descarga nas cooperativas e a queda do preço ainda seguem incomodando os produtores.

Apesar dos bons números, as áreas mais tardias deverão apresentar uma menor produtividade devido ao volume de chuvas, que trouxe atrasos no desenvolvimento do plantio e dificultou as aplicações de defensivos, permitindo a expansão da ferrugem asiática. Essas áreas devem estender os trabalhos de colheita até meados de maio.

Em alguns municípios a produção se confirmou recorde, mas a lucratividade dessa safra não está entre as melhores da história, em razão do alto custo de produção e da queda vertiginosa das cotações ao longo da colheita.

No caso do milho, as produtividades das áreas colhidas também têm sido positivas, mas a colheita está mais lenta, uma vez que estão priorizando a colheita da soja. A colheita do milho na região deve se prolongar por mais algumas semanas, mas ficará restrita a áreas de pequeno investimento ou subsistência.

Alguns agricultores estão intensificando a comercialização visando minimizar perdas, tendo em vista a tendência atual de queda nos preços de soja e milho. Já os produtores mais capitalizados estão acompanhando a movimentação das cotações e ainda não venderam.

Na região, algumas cooperativas voltaram a receber milho, enquanto outras estão priorizando a colheita e armazenamento da soja.

As boas chuvas das últimas semanas favoreceram o bom desenvolvimento das culturas de segunda safra, após um período mais seco.



Tomate em Imbaú, por Cristovam

Houve uma grande redução na área plantada de feijão e milho, e agora a preocupação dos produtores está voltada para as previsões de queda nas temperaturas, especialmente os produtores de feijão, que é uma cultura mais sensível e está em um estágio mais avançado que o milho, proporcionalmente.

Alguns produtores já iniciaram o manejo para a safra de inverno, adquirindo insumos para a produção ou semeando as culturas de cobertura de inverno. No entanto, a venda de insumos para a próxima safra de trigo ainda está lenta, e os produtores estão avaliando a questão dos custos versus rentabilidade.

Este ano, está se confirmando o atraso na colheita das tangerinas, pois o clima prejudicou as floradas, e a fruta ainda não atingiu o porte e a maturação ideais para venda.

As atividades de controle de pragas e doenças da cultura de segunda safra, como feijão, soja, milho e tomate (este último em fase de colheita), continuam em andamento.

Após dois meses sem grandes reajustes, os produtores de leite associados às cooperativas tiveram um aumento de 6,88% nos preços em abril, referente ao leite captado no mês de março.



Arroz em Mandirituba, por Kupka

## CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

### Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

### Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

### Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Bianca De Matos; Cleucilene Moura dos Reis; Joabe Rodrigues Pereira; Luana Melim Neves

## CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

**Apucarana** - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

**Campo Mourão** - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

**Cascavel** - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

**Cianorte** - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

**Cornélio Procopio** - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

**Curitiba** - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

**Francisco Beltrão** - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

**Guarapuava** - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

**Irati** - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

**Ivaiporã** - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

**Jacarezinho** - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

**Laranjeiras do Sul** - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

**Londrina** - Icaro Afonso Figueiredo; Luis Morais Neto; Paulo Sergio Fonseca da Silva; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

**Maringá** - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

**Paranaguá** - Mauricio Lunardon

**Paranavaí** - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

**Pato Branco** - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

**Pitanga** - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

**Ponta Grossa** - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

**Toledo** - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

**Umuarama** - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

**União da Vitória** - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto